

GAZETA DE TRES LAGOAS

SEMENARIO IMPARCIAL

EDITOR-PROPRIETARIO—JOSE PALMA

REDACTOR-CHEFE—DR. JORGE DA CUNHA

ANNO III

Tres Lagoas (Estado de Matto-Grosso), 6 de Janeiro de 1918

NUM. 61

Conjecturas

Está Sant'Anna do Parahyba de novo em polvorosa! Mais um assalto soffreu aquella infeliz villa, mais um grave risco correu a justiça da desprotegida comarca de ser desrespeitada, deposta e assassinada na pessoa de seu juiz, pára desafronta dos interesses dos réus que vêm na chacina o unico recurso para annullar ou protelar a accção moralisadora da justiça.

E' tão desoladora a sorte da séde da comarca, é tão melindrosa a situação da justiça allí, quanto é positivo o descaso dos governos do Estado pela integridade do estoico magistrado que se mantém firme em seu posto na defesa dos direitos sagrados da sociedade, com os olhos fitos na lei.

Não se trata somente do descaso dos governos pela sorte daquella comarca exposta ao saque e ao roubo; ha também a connivencia de alguns nesses deploravcis delictos. Não ha muito tempo que um presidente deste Estado entrou em conlúio com assassinos e salteadores, concertando com um commandante da companhia de policia allí destacada, a execução de um plano sinistro identico que teve como resultado a deposição do juiz com todo o negro cortejo de offensas pessoas e desacatos á autoridade judiciaria! Todos esses crimes ficaram impunes e os criminosos viram-se applaudidos pelas mãos rubras da politicagem, sentindo-se animados a novas façanhas que não tardaram a pôr em pratica, sendo a partir dessa época triste, de estímulo ao banditismo, raro o mez que não se registam saques e assassinatos na infeliz villa de Sant'Anna do Parahyba ou em suas imediações, onde, graças a facilidade da passagem para outros Estados, uma malta de malfeteiros estabeleceu o seu quartel general.

Um mau fadario pesa sobre o destino da séde da infeliz comarca dificultando todos os socorros legaes nos momentos de transes agudos! A companhia de policia aqui

em formação é forçada a enviar quasi todas as praças para proteger... Corumbá onde ha batalhões de forças policiaes e regimentos de forças do exercito!! Essa companhia a que compete a manutenção da ordem e as garantias de segurança não só do termo de Tres Lagoas como da comarca de Sant'Anna, vê-se reduzida a uma reduzida guarda de cadeia e o seu dedicado commandante impossibilitado de cumprir o seu dever. Se não ha nisso a irreflexão de uma medida imprevidente, ha certamente coisa peor que o nosso raciocinio repugna aceitar—a connivencia.

De resto, é manifesto o proposito de desviar a attenção de quem compete auxiliar a força policial em taes emergencias, pelo assédio intelligente e methodico em um meio interessado na execução de planos menos confessaveis.

Para cumulo da depravação de certos caracteres, houve, estamos informados, nesta villa quem se regosijasse publicamente, esvasiando copos, pela entrada dos bandoleiros em Sant'Anna e pelo assassinato do juiz, noticiado por boatos, mas que felizmente para os nossos fóros de povo civilisado, foi desmentido.

THOME

Culto evangelico

De passagem por esta villa em seu regresso de São Paulo, onde fôra assistir a reunião da Missão Evangelica Americana, realizou antehontem ás 7 horas da noite, na residencia do sr. Eduardo Leituga, uma concorrida reunião evangelica o rev. sr. Phelippe Landes, pastor da egreja Presbyteriana de Cuyabá.

Depois de bellos hymnos e orações, o rev. Landes discorreu sobre a parábola do «Filho Prodigio».

Possuindo a palavra facil e elevado conhecimento theologico o rev. Landes conseguiu prender a attenção dos ouvintes que enchiam o salão e derramavam-se pela rua.

O rev. Landes seguiu hontem, pelo nocturno, para Cuyabá.

Sant'Anna em fóco

As noticias aqui chegadas segunda-feira a noite e dias immediatos sobre os sucessos de Sant'Anna foram as mais alarmantes possiveis, cahindo sobre as pessoas amigas das suppostas victimas como um terrivel pesadello, angustian-do-as, pelo barbarismo e perversidade de que se revestiam, causando as mais serias apprehensões pelas funestas consequencias que inevitavelmente adviriam.

Diziam essas noticias terem sido assassinadas muitas pessoas gradas da localidade entre as quaes o dr. Honorato de Barros Paim, juiz de Direito da Comarca, sua exma. esposa, o dr. Laert Satubal e alguns domesticos do referido juiz.

Felizmente essa intoleravel disposição de animo em que todos aqui ficamos, dissipou-se com a chegada de um intrepido portador que trouxe noticias seguras, si bem que ainda um tanto imprecisas, sobre os alarmantes sucessos.

O sr. capitão Manoel Pereira da Silva, delegado de policia desta villa e commandante da 3ª companhia, entre outras informações, recebeu de pessoa conceituada uma carta que assim relate o assalto:

«Realizou-se quasi de surpresa para nós o ataque projectado por Eunapio, pois esperavamos por elle na occasião da posse da Camara.

No dia 28, ao romper do dia, fomos acordados com a fuzilaria que elles faziam contra a casa do juiz de Direito. Felizmente da casa do capitão Luiz Antonio e dos Martins, onde haviam dormido alguns companheiros, coadjuvaram os que estavam em casa do dr. Paim e elles não puderam penetrar na casa. Arrombaram, entretanto, o cartorio que saquearam e incendiaram em grande parte. No dia 29 voltaram á carga e foi então um tiroteio dos infernos.

Mas ainda desta vez foram mal succedidos, retirando-se

logo depois, e até agora não voltaram mais. Sabemos, porém, que estão ainda do lado de cá e angariam mais elementos para novo assalto.

Estamos preparados para recebê-los, mas é necessaria também a accção official, que espero, terá da sua parte as mais urgentes providencias.

Por enquanto não houve nenhum dos nossos offendido.

E' o que ha de mais importante».

A carta acima, escripta talvez ás pressas e sob a impressão desagradavel dos acontecimentos, é bastante laconica, omitindo informações preciosas e necessarias.

Essas informações chegaram por diversas vias ao nosso conhecimento e vamos transmittil-as aos nossos leitores, sem comtudo affirmar a sua veracidade:

O numero de atacantes era superior a 50 homens, dos quaes quatro foram mortos pelos defensores da praça.

A fuzilaria dos assaltantes convergiu de preferencia para a casa do juiz, que foi também dynamitada pelos bandidos.

O juiz, com sua intrepida esposa e alguns poucos companheiros defendeu-se valorosamente e com vantagem, sendo, porém, forçado a abandonar a sua residencia em virtude dos estragos feitos na mesma pelas bombas de dynamite que intermitentemente eram contra a mesma atiradas.

A policia não tomou parte na defesa da cidade, apezar da boa vontade das praças que desejavam entrar em accção no cumprimento do seu dever, por ter a isto se oposto o respectivo commandante, que antes confabulara com os assaltantes.

O sr. capitão Manoel Pereira da Silva, delegado de Policia desta villa tem tomado diversas providencias afim de poder prestar o auxilio que lhe tem sido instante-

mente pedido de Sant'Anna.

Diversos e extensos telegrammas tem, ao que nos consta, sido transmittidos ás autoridades superiores do Estado, pedindo urgentes providencias. Entre essas providencias figura o pedido de regresso a esta villa do contingente policial que seguiu o mez passado para Corumbá, tendo o commandante geral telegraphado dizendo ter dado ordem ao commando do 2º batalhão para que faça regressar a esta villa o alludido contingente.

Ao que nos consta um rigoroso inquerito policial está sendo feito nesta villa para apurar as responsabilidades dos lamentaveis successos, tendo já sido ouvidas diversas pessoas residentes em Sant'Anna e immedições que aqui se acham, umas e outras que aqui têm vindo.

Desse inquerito resulta que a maior responsabilidade recae sobre Eunapio Rondon.

Ainda para apurar as responsabilidades dos boateiros que maldosamente procuram trazer o desassocego e mesmo o panico ás familias, espalhando boatos terroristas de assaltos, chacinas etc., a zelosa autoridade policial desta villa, abriu um outro inquerito, que dará, certamente, optimos resultados.

O sr. tenente Quirino, commandante do destacamento federal desta villa, recebeu, segundo ouvimos dizer, pedido de informações do commando da circumscripção militar sobre os alludidos acontecimentos de Sant'Anna, tendo s. s. respondido, pormenorizando os successos.

D. Aquino

Segundo telegramma particular, deve ter partido a 2 do corrente com destino a este Estado s. exa. o sr. d. Aquino Corrêa, presidente eleito do nosso Estado.

Demorando-se alguns dias em S. Paulo, é provavel que s. exa. passe por esta villa por toda a semana entrante.

Estado de sitio

Foi prorogado até 26 de Fevereiro proximo o estado de sitio nos mesmos pontos do territorio nacional em que vigorara até 31 de Dezembro.

Photographo

Está nesta villa, onde pretende demorar-se alguns dias, o sr. Ary Teixeira, photographo, cujos trabalhos estão expostos no Baar Montevideo.

Concerto

Com pequena concurrencia realizou o concertista cego sr. Bortolo Marchini, quinta-feira ultima um concerto musical no salão do sr. João Vieira.

COLLABORAÇÃO

O destino do Simplicio

O Simplicio é meu amigo desde os duros bancos que alisamos em um collegio, no interior de Minas. Agora tem elle 17 annos, mas é ainda creança...

Sua velha mãe d. Engracia o traz «acorrentado». Diz ella ser systema do velho tempo em que foi menina.

O filho recolhe-se cedo á casa e passa todo o dia estudando preparatorios. Ella, sendo muito religiosa, já convenceu o Procopio, seu esposo, que o filho deve ser bom padre.

O Simplicio não está satisfeito com a futura vida e leva a pensar como fugir á vontade materna.

O seu pae tem opinião contraria mas sendo d. Engracia a regente do filho e porque não queira entrar em discussão com a cara esposa, deu elle parecer favoravel.

Porem o seu desejo não manifesto é que o filho seja casado!

O amigo Simplicio tem em vista uma jovem de 15 annos, cheia de attractivos encantadores, revestida de todos os requisitos necessarios á felicidade de um homem condemnado ao celibato obrigatorio...

Não conseguindo pela «prisão» que vive soffrendo, obter uma entrevista com sua «eleita», nsou certo dia de um ardil: Pediu a velha mãe para ir ouvir a missa que, na madrugada daquelle dia havia de ser dita pelo vigario Abreu, antigo amigo da familia.

Conseguindo combinar com a Generosa, sua futura «cara metade», encontrarem-se na igreja, no dia designado accordou mais cedo que o horario estabelecido. Mas qual não foi a sua indignação, verificando que a velha mãe se esquecera de deixar-lhe sahida livre; conservava-se dormindo, portanto difficilissimo acordal-a, pois era ordem expressa: ninguem encomodal-a mesmo que houvesse grande necessidade!

O Simplicio não mediu sacrificios. Vendo as horas se passarem rapidamente, sem mais tempo a perder, sahiu pela porta da cosinha e chegou ao quintal escalou o muro que dava para o lado da rua. Agora sentindo-se fóra, já suppondo-se livre, ia dando passos em busca daquelle que anciosa, esperava-o, quando de repente um braço forte susteve-o exclamando ao mesmo tempo:

— Esteje preso!

Era o rondante. Por mais que protestasse, o Simplicio foi recolhido como ladrão ao xadrez, até provar-se o contrario.

Generosa, desesperada desistiu do casamento por desgostos causados involuntariamente pelo Simplicio e este mais tarde foi internado entre as negras paredes do velho seminario de Olinda.

Infelizmente o Destino é immutavel e como tal encontrou apoio material quando no concilio de Trento ficou estabelecido ao clero, o celibato obrigatorio.

O ponto moral fugiu á prova prevalecendo a hypocrisia.

Tres Lagoas, Novembro de 1917.

SERRABELMIA

Pela Policia

Foram presos durante a semana finda: Egydio Machado de Oliveira, para averiguações. Antonio Luiz de Menezes, e Paula Pereira de Campos, por motivo de desordem e Berberino de tal, por boateiro.

Força Federal

Desembarcou hontem á noite nesta villa um pequeno contingente de praças de cavallaria do exercito, commandado por um 2º tenente.

E' provavel que esse contingente tenha vindo com destino a Sant'Anna do Parahyba.

No mesmo trem tambem veiu o tenente Idyllo, que substituirá, segundo somos informados, ao tenente Quirino, que regressará a Campo Grande afim de tomar parte no conselho do tenente Betim.

Boas-Festas

Agradecemos e agradecemos mais os seguintes cumprimentos e felicitações de fim de anno:

Da exma. sra. d. Izabel P. Marcondes e senhorita Anna Padilha, residentes na fazenda Boa Vista, senhorita Dalila Feijó, João de Oliveira, proprietario e negociante, prof Ezequiel R. de Siqueira, José S. Mello, funcionario da Itapura e negociantes João Miranda e Nassif Tebet, desta villa:

Districto de paz

Aracatuba, a futura localidade da Noroeste, cujo desenvolvimento tem sido miravel, acaba de ser elevado a districto de paz, sendo assim satisfeita uma das justas aspirações daquelle povo.

Letras em branco. Nesta typographia.

Nem tanto ao mar...

Com o titulo «Excursão a Matto Grosso» está «O Commercio» de Barretos, publicando em roda-pé as impressões de viagem do dr. J. F. de Mello Nogueira, que diz referindo-se a esta villa:

«O desenvolvimento de Tres Lagoas é simplesmente espantoso, pois datando a sua fundação apenas de dez a quinze mezes já possui uma população de oitocentas a mil almas. Ruas largas, cortando-se em angulos retos, casas de madeira, porém construidas com certa elegancia, hotéis, jornaes, dois ou tres estabelecimentos commerciaes importantes, officinas da Companhia Noroeste, etc.

Uma olaria começou a funcionar, de modo que já ha algumas casas de tijolo em construcção.

Tão grande e rapido tem sido o desenvolvimento de Tres Lagoas, que já se fala em mudar para lá a cabeça de comarca que actualmente se acha, a trinta leguas acima, em Sant'Anna do Parahyba, um dos centros revolucionarios do immenso Estado.

Cercam a florescente povoação, tres lindas lagoas, bastante fundas e com algumas leguas de circunferencia». O grifho é nosso.

CARNET SOCIAL

ANGINHO

Evolou-ee ao céu o recém-nascido Theotônio, filhinho do sr. Manoel Mendes, e de sua exma. sra. d. Evangelina Mendes.

O enterro que realisou-se ante-hontem acompanhado da philarmónica local, foi bastante concorrido.

HOSPEDES E VIAJANTES

De regresso do R. G. do Sul, esteve aqui o sr. Leopoldo Santos, influente politico em G. Grande, para onde seguiu hontem pelo nocturno.

—Seguiu a 29 do mez findo, a negocios para o interior do Estado o sr. José Arrieiro, proprietario e negociante residente nesta villa.

Estão nesta villa:

—O dr. Bruno Garcia, conceituado medico residente em Buritysal.

—O capitão João Primavera, acreditado commerciante em Sant'Anna do Parahyba.

—O major Francisco Queiroz, fazendeiro no municipio de Sant'Anna.

—O capitão Balduino de Araujo França, agente fiscal no Porto do Taboado.

Estiveram nesta villa:

—O sr. major Pedro Ottoni, negociante e fazendeiro em Agua Clara.

—Os srs. Joaquim Garcia Leal e Getulio Garcia Leal, filhos do sr. Januario Garcia Leal, importante fazendeiro neste municipio.

—O sr. Tiburcio Garcia, fazendeiro em Mutum.

TRIBUNA PUBLICA

Café Baurú

Chegando a meu conhecimento que esteve nessa praça um senhor que se dizia meu representante, procurando receber conta dos meus freguezes, faço publico que só serão validos, os recibos firmados pelo senhor José Amarel Castro, meu unico representante em toda linha Noroeste e Itapura a Cobumbá. Baurú, 26—12—917.

Javoleno Vaz

POTAS de consignação avulsas e em talões encontram-se nesta typ.

Agradecimento

Manoel Mendes e sua esposa d. Evangelina Mendes, penhorados a todas as pessoas que acompanharam-nos no transe porque passaram com a morte do seu innocente filhinho Theotônio, bem como aos que prestaram-lhes serviços e acompanharam o feretro até o cemiterio, vem por meio desta manifestar o seu reconhecimento e gratidão.

Tres Lagoas, 4—1 918.